

*Domingos Lopes, 12 de janeiro de 1938*

# 11

## **No tempo que Dondon jogava no Andaraí...**

Em 2003, o sambista Dudu Nobre ressuscitou uma equipe de futebol que o tempo fez questão de apagar: o Andaraí Atlético Clube (ou Andarahy Athletic Club). Com os versos “No tempo que Dondon jogava no Andaraí / nossa vida era mais simples de viver”, que estouraram na novela “Celebridade”, da TV Globo, o cantor listava costumes e palavras do passado, do popular “tempo do Ronca”, ou exatamente “do tempo que Dondon jogava no Andaraí”.

Para não cometermos nenhuma injustiça, é bom dizer que a música “No tempo de Dondon” é de autoria de Nei Lopes, e que já tinha sido gravada, em 1987, por Zeca Pagodinho, no disco “Patota de Cosme”.

Bom, Dondon era um zagueiro que jogou na década de 30 defendendo as cores do Andaraí. E o Andaraí era um clube, fundado em 9 de novembro de 1909, no bairro de mesmo nome, com sede na rua Prefeito Serzedello Corrêa, que sobreviveu no futebol até 1938, fechando seu departamento de esportes profissionais ao final do Campeonato Carioca de 1937 – que só foi terminar em 30 de janeiro do ano seguinte. Como clube social, o alviverde sobreviveu até 1973.

Bangu e Andaraí eram rivais tradicionais desde a década de 10 e ambos tinham em comum o fato de serem clubes suburbanos, originários de fábricas de tecidos e aceitarem jogadores negros desde o princípio.

Para aproximá-los ainda mais, no Campeonato Carioca de 1937, os dois faziam as piores campanhas possíveis. Antes do 58º e último encontro da história entre os dois clubes, marcado para o dia 12 de janeiro de 1938, pela 19ª rodada, o Bangu era o penúltimo com 8 pontos e o Andaraí era o lanterna com 3 pontos.

Nada encorajava o torcedor a ir até o campo neutro do Madureira numa quarta-feira à noite (já existiam jogos noturnos no tempo de Dondon...) presenciar uma partida entre as duas piores equipes do campeonato, mesmo que fosse uma das últimas da história de um clube tão tradicional do Rio.

De todo modo, o Bangu confirmou seu ligeiro favoritismo e venceu o “noturno” por 4 a 2, encerrando assim uma história de jogos contra o Andaraí com uma bela vantagem. Em 58 partidas, foram 29 vitórias banguenses, 15 empates e 14 derrotas. Os “Mulatinhos Rosados” marcaram 135 gols e sofreram 90.

Além do “célebre” Dondon, o Andaraí também teve um outro jogador “ilustre” que participou deste jogo com o Bangu. Trata-se do atacante Arubinha – eternizado no livro do jornalista Mário Filho, “O Sapo de Arubinha”, que traz histórias folclóricas sobre o futebol brasileiro.

Conta a lenda que, quando o Vasco derrotou o Andaraí por 12 x 0, em 1937, o ponta-esquerda enterrou um sapo no gramado de São Januário, rogando praga para o time local ficar 12 anos sem conquistar um título.

Coisas do tempo em que Dondon jogava no Andaraí...

Quarta-feira, 12 de janeiro de 1938



4 x 2



**Competição:** Campeonato Carioca 1937

**Local:** Rua Domingos Lopes (RJ)

**Juiz:** Roberto Porto

**Bangu:** Walter, Mário e Ludovico (Salgueiro); Ferreira, Rodrigo e Nadinho; Lula, Tavinho, Ladislau, Antônio e Dininho. **T:** Jayme Mathias Rincão.

**Andaraí:** Gaúcho, Dondon e Carlos; Barata, Rolinha e Geraldo; Nico, Hugo, Bianco, China e Arubinha.

**Gols:** No 1º tempo: **Antônio** e **Nadinho** (pên.). No 2º tempo: Bianco (pên.), **Ladislau**, Arubinha e **Dininho**.

#### Campeonato Carioca 1937

Classificação	Pts	J	V	E	D	GP	GC	SG
1 Fluminense	33	19	15	3	1	54	19	35
2 Flamengo	30	19	13	4	2	72	31	41
3 Vasco	28	19	12	4	3	77	33	44
4 São Cristóvão	24	19	10	4	5	61	30	31
5 Botafogo	22	19	9	4	6	55	28	27
6 América	22	19	8	6	5	51	36	15
7 Madureira	19	19	8	3	8	46	42	4
8 Portuguesa	13	19	5	3	11	34	62	-28
9 Bonsucesso	13	19	5	3	11	25	64	-39
10 Olaria	11	19	4	3	12	33	71	-38
<b>11 Bangu</b>	<b>10</b>	<b>19</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>13</b>	<b>27</b>	<b>52</b>	<b>-25</b>
12 Andaraí	3	19	1	1	17	26	93	-67